

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
 Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Six mezes	860
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Annuciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO, DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originæes sejam ou não publicadas não se restituem

Annuncios permanentes e communicacões p.p.c. convencionaes

CARESTIA DA VIDA

As classes pobres deste concelho, como de resto em grande parte das diferentes regiões do paiz, atravessam neste momento uma das mais graves crises que a historia regista sendo d'absoluta necessidade que o governo atenda a essa afflitiva situação e procure suavisa-la tanto quanto possível.

A promulgação das previdentes disposições consignadas no decreto n.º 5174 de 28 de fevereiro proximo passado não nos deixam duvidas sobre as disposições em que o governo está de procurar solucionar esse momentoso problema, parecendo-nos contudo que ele está ainda bem longe de conhecer em toda a sua extensão as atribulações e dificuldades maximas por que aquêla pobre gente está passando.

E' preciso que o governo saiba que sobre uma carestia de generos de consumo, de artigos de vestuario, de calçado, de feramentas etc. etc., carestia que não tem precedentes alguns conhecidos nem mesmo no tempo em que a grande guerra atingiu o maximo dos seus effectivos e dos seus horrores; que sobre essa carestia, repetimos, um mal não menor veio affligir as classes pobres na escacez e quasi desaparecimento de trabalho em que essas classes grangeavam o pão quotidiano.

A brusca cessação de varias industrias e mais particularmente da industria das lãs, das madeiras e das lenhas agravada profundamente com as dificuldades de sahida para a Hespanha e com justo receio das doenças epidemicas que ainda ha poucos mezes surpreenderam e victimaram grande numero d'operarios nos campos do Ribatejo e Alentejo forçou a inatividade um grande numero de braços a que é preciso dar trabalho por d'elles vivem centenas de familias de quem esses braços são o exclusivo amparo.

Na maioria dos concelhos, e no nosso então mais que em nenhum outro, as respectivas camaras municipaes estão muito longe de poderem acudir a essas dificuldades, luctando até com a falta de recursos para pagar ao

seu proprio pessoal como aqui succedeu no passado anno em que, por absoluta falta de recursos, aos empregados municipaes não poudeser pago o vencimento do mez de dezembro.

Com o Estado porém não succede o mesmo visto que dispõe de recursos varios podendo e devendo acudir de prompto a um tal estado de cousas já abrindo serviços publicos onde a crise de trabalho mais se faz sentir já subsidiando e auxiliando pecuniariamente os municipios que d'esses recursos carecem para levar a efeito serviços municipaes de notoria necessidade e reconhecidas vantagens publicas onde possam ser empregados esses braços que estão em forçada ociosidade.

Os serviços agricolas da nossa região, além de não poderem comportar tanta gente, estão este ano muito adeantados devendo dentro de pouco tempo estarem inteiramente concluidos e sendo portanto de absoluta necessidade e urgencia que o governo providencie sem demora sobre o caso para que ao terminarem aqueles serviços o trabalho não cesse completamente n'este concelho.

Temos por concluir a chamada estrada das Bairradas no troço que d'esta vila vae para Sernache do Bom Jardim na estrada districtal 123, conclusão ha muito reclamada e do mais alto interesse publico, que aproveita não só a esta região como a toda a Beira Baixa e norte do paiz nas suas reciprocas communicacões, e onde pódem empregar-se centenas de operarios.

Temos tambem urgente e já d'aha muito reclamada necessidade d'explorar agua potavel para esta vila e outras importantes povoações do concelho, e necessidade tambem temos d'ampliar e melhorar as deficientissimas vias publicas municipaes, e todos esses serviços, aliaz de vantajosissima execução podem e devem ser agora levados a efeito como remedio seguro para o grande mal do que vimos tratando e que a desmobilisação de tropas do C. E. P. já ha dias iniciada vem agravar mais ainda.

Que pense nisto o governo e que o leve ao seu conhecimento quem de direito taes são os nossos desejos, assistindo-nos a consolação de cumprirmos o nosso dever levantando aqui este grito de justificado alarme.

A fome é má conselheira e a que extremos de revolta poderá conduzir quando pesando sobre aqueles que se veem impedidos de ganhar honradamente, como sempre teem feito, o pão do seu sustento e do sustento d'aqueles que mais queridos lhe são?

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Subsistem os boatos de crise ministerial pairando o mesmo inquietante silencio sobre a concentração de tropas que vem sendo feita na cidade de Santarem e suas visinhanças.

As nossas informações confirmam a existencia de divergencias e dificuldades ministeriaes que devem brevemente produzir os seus naturaes efeitos com a abertura da crise, que vem pode envolver o ministerio inteiro. Do mesmo modo temos todas as razões para confirmar o que temos dito sobre as medidas militares que o governo tomou e a que acima alludimos.

Da presente semana ha a sa-lientiar a grande reunião efectuada em Lisboa, a que os jornaes aludiram, e em que a officialidade militar esteve largamente representada tomando resoluções ainda não completamente conhecidos mas tendentes a manter inalteravelmente a ordem em Portugal.

Ha tambem o manifesto ou relatorio politico que o illustre presidente do ministerio dirigiu a todos os chefes dos partidos politicos republicanos e em que s. ex.º expõe o seu modo de ver sobre a situação politica do paiz.

Não temos, por enquanto, elementos que nos permitam dar aos nossos presados leitores as precisas informações sobre estes dois momentosos assuntos reser-

vando-nos para o fazer na proxima semana.

Pela parte que directamente nos interessa sabemos que o assunto já foi levado a conselho de ministros sendo licito concluir que o sr. governador civil de Leiria tenho que respeitar e seguir o pacto feito pelos altos representantes dos partidos politicos da republica, ou abandonar este distrito, com o que este nada terá a perder e onde bem cremos que a sua infeliz politica não tenha criado raizes nem sua ex.º deixa saudades algumas...

Recrutadas de 1918

Os recrutadas militares deste concelho, do anno passado, que deviam ter feito a sua incorporação no exercito de 12 a 15 de janeiro teem de fazel-a desde o dia 1 a 5 do proximo mez de abril, devendo previamente solicitar na Camara Municipal a sua guia d'apresentação.

Nós e a guerra

Atingem á elevada soma de 280.019:011\$190 réis as despesas que Portugal fez com a guerra até ao fim do mez de fevereiro ultimo, as quaes foram assim discriminados por ministerio:

Guerra, 122:979.043\$61, marinha, 72:663.921\$85; finanças, 39:797.198\$22; interior, 4:738.368\$96; justiça, 356.908\$42 estrangeiros, 992.495\$98; commercio, 6:799.353\$29; instrução, 1:578.965\$17; trabalho, 4:946.813\$56; abastecimentos, 2:910.652\$36; agricultura, 124.562\$83.

Suicidio

No logar do Vale do Prado, da freguezia d'Areaga deste concelho suicidou-se no dia 6 do corrente mez por enforcamento, Antonio Domingos, casado, de 39 anos, da Foz da Certã.

Este desgraçado chegou aquele logar na vespera desse dia pedindo comodo para essa noite numa das casas daquelle logar, onde disse que proje-

